

CURRÍCULO DA OBRA



FREI TITO: VIDA PAIXÃO E MORTE

Site: <http://producaogrupofomo.wix.com/grupoformosura>

Release do espetáculo

Escrita entre 1983 e 1985, a peça documenta a trajetória e o ideário de Tito de Alencar Lima (1945 -1974), dominicano cearense, militante contra a ditadura militar no Brasil dos anos 1960 e 1970, preso político torturado e banido de seu país, jovem exilado que na França suicida-se. O texto, uma espécie de reportagem teatral, aborda para além da biografia de Frei Tito fatos marcantes relativos à geração que, no Brasil, encarnou a vanguarda de uma militância revolucionária de esquerda.

Frei Tito: Vida, Paixão e Morte menção honrosa no Concurso Internacional de Obras Teatrais do Terceiro Mundo (UNESCO-Caracas,1987), resulta de pesquisa que envolve a consulta aos livros Batismo de Sangue, de Frei Beto, Fora do Campo, de Raniero La Valle e Um Homem , de Oriana Falaci.

FICHA TÉCNICA:

Texto: Ricardo Guilherme

Direção: Graça Freitas

Elenco: Ricardo Guilherme, Leonardo Costa, William Mendonça e Maria Vitória

Direção Musical: Rami Freitas

Montagem: GRUPO FORMOSURA DE TEATRO

Classificação: 12 anos



ESTREIA EM FORTALEZA : 02 de agosto de 2014 (Todos os sábados e domingos) - SESC IRACEMA

TEMPORADAS:

- PRE-ESTREIA EM RECIFE (2013)
- TEMPORADA SOBRAL (ABRIL 2013)
- TEMPORADA JUAZEIRO, BARBALHA-CE (MAIO 2013)
- TEMPORADA SOUZA- PB (MAIO 2013)
- FESTIVAL DE TEATRO DE FORTALEZA (2014)
- THEATRO JOSE DE ALENCAR (SETEMBRO 2014)
- CUCA – BARRA (2015)
- CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE (abril 2015)

- MOSTRA

Gavetas abertas: Frei Tito e as marcas da ditadura militar

05.04.2013

- [imprimir](#)

Quatro cidades recebem exposição e espetáculo de Ricardo Guilherme sobre a vida de Frei Tito e a tortura no Brasil.

As marcas da tortura ficaram impressas na vida e na morte de Frei Tito de Alencar. Símbolo da luta contra a ditadura no País, o frade tem sua trajetória narrada em "Frei Tito: vida, paixão e morte", espetáculo de Ricardo Guilherme, que estreia amanhã no Theatro São João, em Sobral. A montagem é do Grupo Formosura de Teatro. A apresentação é gratuita, encenada na sexta-feira, às 18 horas e 20 horas, e sábado e domingo, às 20 horas.

Os registros ainda obscuros da história recente do Brasil pautam as ações do "Projeto Sala Escura da Tortura", promovido pelo Instituto Frei Tito e pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. Além da peça, apresenta nos próximos meses nas cidades de Sobral, Juazeiro do Norte, Sousa, na Paraíba, e em Fortaleza uma exposição homônima ao projeto.



Cenas do espetáculo "Frei Tito: vida, paixão e morte", que será encenado em Sobral.

"A exposição 'Sala Escura da Tortura' foi apresentada originalmente em 1973 no Museu de Arte Moderna de Paris. A partir

de relatos de Frei Tito, que estava no exílio por banimento, o Collectiv Anti Faciste criou performances reproduzindo as cenas, que foram fotografadas e pintadas pelo grupo Denúncia. Isso expôs ao mundo o que acontecia no Brasil e na América Latina", situa Lúcia Alencar, sobrinha de Frei Titio, membro do Instituto Frei Tito de Alencar e coordenadora do projeto.

No contexto político atual, explica, em que a Comissão da Verdade começa a abrir os documentos secretos da Ditadura Militar brasileira, a reapresentação da mostra e encenação da peça de Ricardo Guilherme são instrumentos de denuncia e defesa da necessidade que se faça uma "justiça de transição". O termo define o conjunto de ações

necessárias para o enfrentamento dos efeitos de uma violência em massa realizada no passado.

"A Comissão da Verdade não tem um caráter punitivo. Estão começando o trabalho de resgate dessa memória. Essa justiça não foi feita. Aliás, não foi feita em muitas passagens da história do Brasil. Houve a abolição da escravatura, mas não foi feita a justiça de transição. Os negros foram colocados nas ruas, vestindo branco e descalços. E o Rui Barbosa fez o favor de queimar essa documentação", argumenta Lúcia.

A exposição é formada por sete reproduções de 1,90 metros por 1 metro. Os originais, atualmente estão expostos no Palácio de Tóquio, em Paris. A mostra fica em cartaz em Sobral de 18 de abril a 5 de maio. Na cidade, tem apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria da Cultura e da Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECOA).

"Frei Tito: vida, paixão e morte" é uma reedição da peça escrita no fim da década de 1980 e originalmente apresentada em 1992. O texto recebeu menção honrosa no Concurso Internacional de Obras Teatrais do Terceiro Mundo, da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), em 1987. "Esta é uma versão completamente nova. Inclusive do ponto de vista textual. Exclui trechos, refiz outros e criei novas cenas. E a encenação nem se fala. Teve outro tratamento", reforça Ricardo Guilherme, que na atual montagem assina a dramaturgia, a orientação de encenação e entra em cena como narrador.



Além do dramaturgo, a peça "Frei Tito: vida, paixão e morte" é encenada pelos atores William Mendonça, Maria Vitória e Leonardo Costa, com direção de Graça Freitas. Conta ainda com participação do músico Rami Freitas, além do apoio dos assistentes de produção Samuel Sampaio e Elisa Alencar.

Fruto de pesquisa em cartas, revistas e jornais da época, além de livros como "Batismo de Sangue", de Frei Beto, "Fora do Campo", de Raniero La Valle, o texto revela a trajetória e o ideário de Frei Tito, em meio à forte carga simbólica sobre a atual luta pela abertura dos arquivos onde estão depositados detalhes da sua e de



outras histórias.

"Toda a peça flui no sentido de abrir os arquivos. O elemento cênico central é um arquivo em aço. Existem aqueles que querem por luz nestes documentos e os que querem fechar o passado. O espetáculo recria cenicamente esse jogo de abrir e fechar, revelar e encobrir a história", desvenda Ricardo.

Nascido em 1945, o dominicano e militante contra a ditadura Tito de Alencar Lima foi preso, torturado e banido do País, refugiando-se na França onde suicidou-se em 1974. O tormento causado pelas torturas são apontados como a causa do suicídio.

O projeto segue em maio para Juazeiro do Norte, em junho para Sousa, culminando em Fortaleza no dia 10 de agosto, aniversário de morte de Frei Tito. O projeto conta ainda com o apoio do Banco do Nordeste, Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Ceará e Comitê da Memória, Verdade e Justiça do Ceará.

Espectáculo aborda a vida de Frei Tito



Sex, 08 de Agosto de 2014 13:27

Em agosto, o Sesc apresenta o "Frei Tito Vida, Paixão e Morte", do grupo Formosura de Teatro. A montagem fica em cartaz no Teatro Sesc Senac Iracema, às 20h, como parte da Temporada Sesc de Ares Cênicas.

Do grupo Formosura de Teatro, a montagem, com direção de Graça Freitas, é baseada na trajetória do frade Tito de Alencar Lima (1945-1974), dominicano cearense, militante contra a ditadura, preso político exilado, que comete suicídio na França. O tormento causado pelas torturas é apontado como a causa do suicídio.

O texto, uma espécie de reportagem teatral, é do dramaturgo Ricardo Guilherme, e vai além da biografia de Frei Tito, abordando fatos marcantes relativos à geração que viveu na época do regime militar. A montagem é uma reedição da peça escrita no fim da década de 1980. O texto recebeu menção honrosa no Concurso Internacional de Obras Teatrais do Terceiro Mundo, da Unesco, em 1987.

Frei Tito Vida, Paixão e Morte / Foto: Divulgação



SERVICO

Temporada Sesc de Artes Cênicas - Espetáculo Frei Tito Vida, Paixão e Morte - Grupo Formosura de Teatro

Local: Teatro Sesc Senac Iracema (Rua Boris, 90 – Praia de Iracema)

Informações: 3252.2215

[ESTREIA. GRUPO FORMOSURA 01/08/2014](#)

• Montagem recria a trajetória de Frei Tito

Com texto de Ricardo Guilherme, Frei Tito: Vida, Paixão e Morte é destaque deste mês no Sesc-Senac Iracema

NOTÍCIA 0 | COMENTÁRIOS



Teresa Monteiro

GUSTAVO PORTELA/ DIVULGAÇÃO



O ator William Mendonça interpreta Frei Tito no espetáculo do Grupo Formosura de Teatro

Delicadeza do dia(0)Peixes(0)Flor do dia(0)



Com direção assinada por Graça Freitas, o Grupo Formosura de Teatro estreia amanhã, às 20 horas, no Sesc-Senac Iracema, o espetáculo Frei Tito: Vida, Paixão e Morte, dentro da Temporada Sesc de Artes Cênicas de agosto.

A montagem, que prossegue em cartaz somente aos sábados e domingos do mês, foi elaborada a partir do texto do ator, diretor e dramaturgo Ricardo Guilherme (que também prestou consultoria de encenação).

No palco, o elenco - Leonardo Costa, Maria Vitória e William Mendonça - coloca em cena a trajetória de Tito de Alencar Lima (1945-1974), frade cearense que, à época dos chamados “anos de chumbo” da ditadura militar brasileira, foi torturado e preso entre os anos de 1969 e 1970, acabando por cometer suicídio no dia 10 de agosto de 1974, na França.

Numa espécie de reportagem teatral, o espetáculo - que conta ainda com a participação do músico Rami Freitas - vai além da trajetória de Frei Tito, colocando o espectador a par de fatos relativos à geração que viveu durante o regime militar.

Reeditado de peça escrita no final da década de 1980 e originalmente apresentado em 1992, o texto de Frei Tito: Vida, Paixão e Morte recebeu menção honrosa em 1987, no Concurso Internacional de Obras Teatrais do



GRUPO FORMOSURA DE TEATRO

Terceiro Mundo, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O Grupo Formosura existe desde 1985, sendo oriundo do Grupo Independente de Teatro Amador, o “Grita”.

SERVIÇO

Espectáculo Frei Tito: Vida, Paixão e Morte

Quando: aos sábados e domingos de agosto, sempre às 20h.

Onde: Sesc-Senac Iracema (rua Boris, 90 - Praia de Iracema).

Quanto: R\$ 12 (inteira).

Telefone: 3252 2215.

• Para ver Frei Tito

- No último sábado, quando se completaram 40 anos da morte de frei Tito, a família de Frei Tito conferiu o espetáculo sobre a história do religioso

• NOTÍCIA 0 | COMENTÁRIOS

•  **Camila Holanda** camilaholanda@opovo.com.br

• TATIANA FORTES



• No detalhe, os irmãos Ildefonso Rodrigues Lima Filho e Nildes de Alencar Lima, que revelaram certo nervosismo ao ver a história de Tito encenada ali, a poucos metros de distância



- [ARTES VISUAIS. AULA](#) Os ventos que sopram do Sul(0) Fique por dentro(0) [BASTIDORES](#) Personagem da vida real(0)



- No dia em que se completaram 40 anos da morte do cearense frei Tito de Alencar Lima (1945-1974), no último domingo, 10, uma peça escrita pelo teatrólogo Ricardo Guilherme foi encenada no teatro Sesc Senac Iracema em homenagem à memória e à luta do frade. No palco e nas arquibancadas, reencontros. Um deles foi entre a família Alencar Lima com a história de Tito. Irmãos, sobrinhos e amigos da família preencheram parte dos espaços nas arquibancadas e nas cadeiras do teatro para assistir à montagem de Frei Tito: vida, paixão e morte, no simbólico dia em que, há quatro décadas, ele perdera a vida na cidade de Lyon, na França, onde estava exilado depois de sofrer com as torturas durante a Ditadura Militar.

Em cartaz nos fins de semana de agosto, esta é a segunda montagem da peça, escrita no fim da década de 1980 e encenada originalmente em 1992. O trabalho é uma espécie de “reportagem teatral” que documenta a vida de Tito da infância à morte, sempre ao lado da irmã Nildes de Alencar Lima, figura presente na vida do frade. Com direção de Graça Freitas, a peça foi montada pelo grupo Formosura de Teatro e tem Wiliam Mendonça, Leonardo Costa, Maria Vitória, Ricardo Guilherme e o músico Rami Freitas no elenco.

O pano de fundo do espetáculo é a Ditadura Militar e a resistência dos padres dominicanos diante das intempéries daquele obscuro capítulo da história brasileira. Uma leitura dramática feita por Ricardo Guilherme costura as nuances e os momentos da peça e contextualiza o espectador dentro a vida de Tito e da história do País. A família Alencar Lima já havia assistido à primeira montagem, em 1992, e ao filme Batismo de sangue, lançado em 2007, com direção do cineasta Helvécio Ratton e baseado no livro homônimo de Frei Betto, amigo de Tito.

Reencontro

Sentado na segunda bancada da plateia, ao lado de Nildes e de outros parentes, estava Ildefonso Rodrigues Lima Filho, um dos 10 irmãos de Tito. Tímido e meio nervoso, ele observava o entorno do teatro enquanto conversava com a irmã e o cunhado antes de começar o espetáculo. “Ficamos muito ansiosos quando fomos convidados. Esperamos para ver a peça, para ver como a história dele ia ser contada. Pela forma como o Ricardo escreve, só poderíamos esperar que fosse uma coisa muito bonita”, comentou. Ao que a irmã emendou: “Você viu a fila lá fora? Tem muita gente”. A observação de Nildes estava correta. Logo que abriram as portas



do teatro, as arquibancadas ficaram tomadas pelos espectadores; outros se acomodaram no chão e em cadeiras distribuídas pelo espaço.

Durante a encenação, era possível ouvir a emoção dos parentes. De vez em quando, Nildes chorava baixinho e comentava algo com a amiga e ex-prefeita de Fortaleza, Maria Luiza Fontenele, que ficou ao lado dela durante a peça. “Ele tinha três anos quando eu disse isso” ou “É o mesmo que estar vendo o Tito de costas”, sussurrava. Às vezes, silêncio, às vezes, sorrisos.

A família de Tito não esteve apenas presente na peça, mas foi parte do espetáculo tê-los no teatro assistindo a tudo por um novo ângulo. “A morte de Tito, embora não tenha sido aceita, teve uma forma de continuidade (da vida)”, pontuou a irmã.

SAIBA MAIS

Tito de Alencar Lima nasceu em setembro de 1945 e morreu em agosto de 1974, aos 28 anos. Frade dominicano, ele e outros companheiros ajudavam guerrilheiros comandados por Carlos Marighella durante a ditadura. Foram presos, torturados e exilados. O frade cearense foi o primeiro a denunciar, por documento, as torturas que aconteciam em operações militares.

“Angustiava-me a possibilidade de os outros padres sofrerem o mesmo. Era preciso pôr um fim àquilo. Só havia uma solução: matar-me”, disse frei Tito em carta redigida dentro do presídio.

Serviço

Peça Frei Tito: vida, paixão e morte

Quando: sábados e domingos de agosto, às 20 horas

Onde: Sesc Iracema (R. Boris, 90 - Praia de Iracema)

<https://cenacoletiva.wordpress.com/2014/08/26/noites-de-silencio-frei-tito-e-as-marcas-da-repressao/>



26 de agosto de 2014 • Cena Coletiva



Foto: Gustavo Portela

Por Guilherme Bruno

Vida, Paixão e Morte. Vida de uma memória que se revela. Paixão de uma vocação pela fé. Morte de um grande ser humano marcado pela dor de uma voraz ditadura militar. Assim, o Grupo Formosura de Teatro (Fortaleza-CE), aos quase 30 anos de atividades, encena “Frei Tito: Vida, Paixão e Morte” e desvela a biografia de um dos maiores símbolos da luta pela democracia no Brasil, passadas quatro décadas após sua morte. Mas poderia um ‘homem de Deus’ se aliar a luta armada? Descortinam-se os arquivos. Aos poucos a vida de Frei Tito começa a ser contada, narrada. Contos, dados, fatos, memórias presentes num arquivo em aço situado ao fundo do palco. As gavetas abrem e reabrem num jogo que alimenta toda a encenação e alterna-se com intervenções narrativas de Ricardo Guilherme, que também assina o texto e a consultoria de encenação.

Ele não somente narra: canta e encanta com voz e presença que demonstram imenso entusiasmo em meio às folhas carimbadas de vermelho com o nome ‘censurado’ e uma luz amena perto de si. Mais adiante, Ricardo interpreta o delegado Sérgio Paranhos Fleury, do DOPS (Departamento de Ordem Política e Social). Fleury prendeu e torturou Tito no XXX Congresso da Une, em Ibiuna-SP, em 1969 e pairou como fantasma até a sua morte nos idos de 1974. Frei Tito ouviu a voz do militar até o último dia de sua vida.

Ao mesmo tempo, os atores William Mendonça, Maria Vitória e Leonardo Costa desenham as ações que captam o público e compõem a trama. Mais que apresentarem as passagens da vida de Frei Tito, os atores jogam com a sonoridade primorosa de Rami Freitas. Em cena, ele conta com um violão e outros instrumentos percussivos que pontuam as transições entre o narrativo e o dramático, por assim dizer.

Do mesmo modo, os atores arquitetam o espaço impulsionados pelo feixe semiótico que o arquivo, ao fundo do palco, provoca: suas gavetas revelam a mobilidade de signos que o espetáculo se propõe a tecer. E com recursos mínimos. O móvel, que outrora era arquivo, torna-se mala e altar de igreja, por exemplo. O uso de microfones é uma escolha acertada, mas deve-se atentar às microfônias e a vocalização.

Esse arranjo de linguagem e as escolhas que o Grupo faz nos mostra que é possível tratar da violência sofrida por Tito – sua representação e manejo – sem necessariamente ser violento. Além disso, a radicalização da encenação detecta a propulsão que move os sentidos da criação da obra. Trata-se de encontrar as causas que engendram, dramática e biograficamente, a personalidade de Tito de Alencar Lima, sua síntese. Nesse contexto,



a direção de Graça Freitas aliada à consultoria de Ricardo Guilherme detonam uma dinâmica que preza pela radicalidade, pela atonicidade. E é também nítido este diálogo na perspectiva da direção dos atores. É um modo, uma metodologia. E também uma poética, sem dúvida.

Vale mensurar as passagens entre Frei Tito (William Mendonça) e a irmã Nildes de Alencar (Maria Vitória). Elas revelam a fraternidade entre ambos, bem como o papel materno que muitas vezes Nildes desempenhava. É importante ressaltar que o texto recebeu menção honrosa no Concurso Internacional de Obras Teatrais do Terceiro Mundo, da Unesco, em 1987. No espetáculo ele é uma reedição da peça escrita no fim dos anos 80 e originalmente apresentada em 1992. Em “Frei Tito: Vida, Paixão e Morte”, a dramaturgia tem uma versão que passou por um novo tratamento.

A montagem faz parte das ações do “Projeto Sala Escura da Tortura”, promovido pelo Instituto Frei Tito e pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. É uma voz de denúncia e que se apresenta como defesa da necessidade de uma “justiça de transição”, termo que indica o enfrentamento dos efeitos de uma violência em massa na época da ditadura. Num momento em que a Comissão da Verdade, instituída pela Lei 12.528 de 2011, apura violações aos Direitos Humanos ocorridas naquele período, assistir a este espetáculo é de uma relevância ímpar.

Frei Tito tem um lugar fundamental na nossa história, na cidade de Fortaleza, no Ceará, no Brasil e no mundo. Os momentos de alegria e a vida intensa estão resguardados sob o que o teatro pode nos oferecer de mais extraordinário em “Frei Tito: Vida, Paixão e Morte”. A trajetória marcada pela dor e repressão também nos emociona com a encenação do grupo. Uma aula de história. De política. Uma aula de vida. Um teatro genuinamente cearense, feito por cearenses e que retrata a história de um grande cearense. Que o Grupo Formosura comemore essas três décadas levando este espetáculo mundo afora!

Sobre Frei Tito

Frei Tito nasceu em Fortaleza (CE), no dia 14 de setembro de 1945. Filho de Ildefonso Rodrigues Lima e Laura Alencar Lima, estudou no Colégio Estadual do Ceará (Liceu do Ceará). Participou da Juventude Estudantil Católica (JEC), ala jovem da Ação Católica. Em 1963, eleito dirigente regional da JEC (Maranhão a Bahia), com sede em Recife (PE). Em 1964, participou das primeiras reuniões e das manifestações estudantis contra a ditadura militar. No início de 1966, ingressou no noviciado dos dominicanos, em Belo Horizonte (MG).

Em 10 de fevereiro de 1967, fez a profissão simples dos votos e foi residir no Convento das Perdizes para estudar Filosofia na Universidade de São Paulo (USP). Em 10 de Agosto de 1974, foi encontrado morto em área do Convento de Lyon. Somente em março de 1983, com a abertura política, seus restos mortais retornaram ao Brasil. Acolhidos em solene liturgia na Catedral da Sé, em São Paulo, encontram-se hoje enterrados no cemitério São João Batista, em Fortaleza.

Referências:

[Centro de Referências das Lutas Políticas no Brasil \(1964 – 1985\)](#)

[Frei Tito Memorial On-Line Grupo Formosura de Teatro](#)



CLIPAGEM DO ESPETACULO FREI TITO

TELEVISÃO

TVC - Entrevista Programa Papo Literário - Terça-feira, 05/08, 18:30

TVC - Programa Pode Entrar - 10/08, 13:00

TVC- Programa Pode Entrar - 17/08, 13:00

TV Diário - Diário da Manhã - Sexta-feira, 08/08, 06:30 manhã, nos estúdios da TV

TV Assembleia - Programa Em Cena -

Passou no dia 08/08, 19:20

Reprise: 09/08, 10/08, 16/08, 19/08 e 21/08 em horários diferentes.

RÁDIO

Entrevista Rádio O Povo CBN - 01/08

JORNAIS E INTERNET

02/08 Jornal O Estado

Espectáculo aborda a vida de Frei Tito na Temporada Sesc de Artes Cênicas

<http://www.oestadoce.com.br/agenda/espetaculo-aborda-vida-de-frei-tito-na-temporada-sesc-de-artes-cenicas-7>

01/08 Site Fundação Demócrito Rocha

Montagem recria a trajetória de Frei Tito

<http://fdr.com.br/noticias/montagem-recria-trajetoria-de-frei-tito>

01/08 Jornal O Povo

Montagem recria a trajetória de Frei Tito

Com texto de Ricardo Guilherme, Frei Tito: Vida, Paixão e Morte é destaque deste mês no Sesc-Senac Iracema

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2014/08/01/noticiasjornalvidaearte,3290980/montagem-recria-a-trajetoria-de-frei-tito.shtml>

02/08 Caderno 3 Diário do Nordeste

A História guardada: Frei Tito em três atos

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-historia-guardada-frei-tito-em-tres-atos-1.107041>

05/08 Catraca Livre



Peça recupera história de frade que lutou contra a ditadura militar

<https://catracalivre.com.br/fortaleza/agenda/barato/peca-recupera-historia-de-frade-que-lutou-contra-a-ditadura-militar/>

03/08 Blog Papo Cult

Peça teatral relembra trajetória de Frei Tito

<http://www.papocult.com.br/2014/08/peca-teatral-relembra-trajetoria-de.html>

09/08 Diário do Nordeste - Caderno 3

Os encontros que a arte dramática proporciona

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/os-encontros-que-a-arte-dramatica-proporciona-1.1075130>

10/08 Jornal O Povo - DOM

Peça sobre Frei Tito em cartaz no Sesc

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/dom/2014/08/09/noticiasjornaldom,3295598/peca-sobre-frei-tito-em-cartaz-no-sesc.shtml>

12/08 Jornal O Povo - Vida & Arte

Para ver Frei Tito

No último sábado, quando se completaram 40 anos da morte de frei Tito, a família de Frei Tito conferiu o espetáculo sobre a história do religioso

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2014/08/12/noticiasjornalvidaearte,3296469/para-ver-frei-tito.shtml>

13/08 Blog Em Um Outro Hemisfério

<http://emoutrohemisferio.blogspot.com.br/2014/08/frei-tito-vida-paixao-e-morte.html>